



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Criar um ambiente amigável para a criação dos filhos e quebrar a situação de baixa taxa de natalidade

Macau está a enfrentar problemas cada vez mais graves relacionados com a estrutura populacional, sobretudo, a diminuição da taxa de natalidade e o rápido envelhecimento da população. Segundo os dados estatísticos, no ano passado, houve apenas 3712 recém-nascidos, menos 632 em termos anuais, e a taxa de natalidade desceu para 5,5 por mil, tendo atingido o nível mais baixo dos últimos 20 anos. A fim de “salvar” a situação actual de baixa taxa de natalidade e aumentar a vontade dos residentes de ter filhos, o Instituto de Acção Social lançou, recentemente, um vídeo para incentivar a procriação, iniciativa que, porém, despertou críticas e discussões na sociedade. Segundo alguns residentes, ao definir a política de procriação ou efectuar acções de promoção, o Governo tem de saber os motivos que levam os residentes a não querer ter filhos, ou seja, será que os mesmos não têm rendimentos suficientes para os criar? Ou receiam que, depois de terem filhos, não consigam lidar com o seu trabalho e têm de, assim, desistir da sua carreira profissional?

Para conhecer as influências das políticas e medidas de incentivo à natalidade na vontade de procriar dos residentes, a região vizinha de Hong Kong desencadeou um inquérito sobre as mesmas e, segundo os resultados, a atribuição de um prémio pecuniário de 20 mil para recém-nascidos obteve a pontuação mais baixa, enquanto o subsídio para as famílias com elementos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

empregados e o apoio aos cuidados de crianças receberam a pontuação mais

alta. Através do referido inquérito, pode verificar-se que, para além de apoio económico suficiente, a procriação requer ainda o apoio quer aos cuidados de bebés quer em diversos aspectos.

Na verdade, a decisão de ter filhos é influenciada por diversos factores. Após os três anos da epidemia e a alteração do Regime jurídico da exploração de jogos de fortuna ou azar em casino, muitos residentes sentem incerteza em relação ao futuro desenvolvimento da economia de Macau, portanto, não têm muita vontade de ter filhos. Além disso, o nascimento dos filhos vai ter impacto nos recursos financeiros das famílias, assim, os pais precisam de preparar fundos suficientes para suportar avultadas despesas com a vida e a educação dos filhos; entretanto, o crescimento dos filhos depende dos cuidados e da companhia dos pais, pelo que estes têm necessariamente de alterar a actual agenda e o planeamento da carreira profissional. Para muitas famílias em que ambos os pais trabalham, nomeadamente por turnos ou durante a noite, as mesmas têm de enfrentar grandes pressões de trabalho e de pagamento quer dos empréstimos da casa quer das elevadas despesas com a criação dos filhos, assim como outros problemas, por exemplo, depois de terem filhos, as mulheres podem precisar de abandonar o mercado de trabalho ou de desistir da oportunidade de promoção por terem de tomar conta dos filhos e das tarefas domésticas. Perante a actual situação em que a economia local está em baixa e a taxa de desemprego é elevada, muitas pessoas nem conseguem cuidar de si próprias, quanto mais ter filhos.

A fim de aumentar a vontade dos residentes em procriar, o Governo aumentou o subsídio de nascimento para cinco mil, mas isto não surtiu muitos efeitos. Assim sendo,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

o Governo deve recorrer a diversos meios para incentivar a procriação e definir políticas de procriação que visem não só resolver os problemas de “não se atrever a ter filhos” e de “não querer ter filhos”, como também encontrar um equilíbrio entre a economia, a habitação, o desenvolvimento profissional e a criação dos filhos, por forma a ajudar os residentes a resolver o problema da procriação, devendo ainda fazer bem, e de forma pragmática, os respectivos trabalhos complementares, a fim de criar um ambiente favorável à criação de filhos e às famílias.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Tal como acima referido, ter filhos é um teste para a economia familiar, e o nascimento dos filhos vai ter um impacto nos recursos financeiros das famílias. Perante a actual situação em que os residentes não têm grande vontade de ter filhos, o Governo deve definir mais medidas de apoio, por exemplo, proporcionar benefícios de habitação aos pais que quiserem ter filhos, a bonificação de juros para os empréstimos da casa às famílias jovens e subsídios de cuidados médicos para as crianças, e implementar um plano de subsídio especial de procriação, segundo o qual, seja atribuído um subsídio progressivo aos pais de acordo com o número de filhos que tiverem. Vai fazê-lo?

2. Criar filhos implica o aumento das despesas e, ainda, afecta a organização da agenda pessoal. Para as mulheres, o impacto da procriação no trabalho não é temporário, mas, sim, perdura ao longo de toda a carreira profissional. Face a esta situação, o Governo deve definir mais políticas que possam ajudar os pais a lidar, ao mesmo tempo, com os cuidados aos filhos e a carreira profissional, por exemplo, o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aumento de serviços de cuidados domiciliários e de instalações públicas de cuidados infantis; a alteração da Lei das relações de trabalho, no sentido de implementar regimes convenientes e flexíveis de pedido de licenças para cuidados aos filhos e horário de trabalho flexível, destinados, nomeadamente, às trabalhadoras com filhos que necessitam de trabalhar por turnos ou durante a noite, para que as mesmas possam escolher turnos que lhes permitam tomar conta da família; e a elaboração de políticas de apoio financeiro às empresas, para que estas proporcionem às trabalhadoras com filhos arranjos de trabalho flexível, aliviando a pressão das mesmas. Vai fazer isto?

3. Para além de avançar, quanto antes, com o prolongamento da licença de maternidade remunerada e o aumento quer do subsídio complementar à remuneração paga na licença de maternidade quer do subsídio de nascimento, o Governo deve ainda lançar mais medidas no âmbito dos cuidados de saúde ou fornecer conhecimentos sobre a criação de filhos, por exemplo, proporcionar apoio e cuidados mais amplos às grávidas, puérperas e bebés, e reforçar as acções de divulgação e difusão dos conhecimentos sobre os cuidados de saúde das crianças e a sua aplicação, com vista a aumentar a confiança dos recém-pais na criação dos seus filhos, aumentando, assim, a vontade de procriar. Vai fazê-lo?

26 de Julho de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Che Sai Wang